



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2025

Federação Portuguesa de Pesca Desportiva do Alto Mar
Inclui parecer do Conselho Fiscal e Certificação Legal de Contas

21 de março de 2026



G. M. B. S.

20

P. SOARES

Índice

Convocatória	3
Estrutura dos Órgãos Sociais 2025 – 2028	4
Relatório da Direção	6
Contas 2025	13
Parecer Conselho Fiscal	17
Certificação legal de Contas	18



Gilberto

to

P. SOARES

Convocatória



Federação Portuguesa de Pesca Desportiva do Alto Mar

Fundada em 11 de março de 1981
Instituição de Utilidade Pública Desportiva - Despacho nº 7975 - D.R. II Série de 24 de setembro de 1997

Assembleia Geral Ordinária

Convocatória

Nos termos da lei e dos estatutos convoco os Associados da Federação Portuguesa de Pesca Desportiva do Alto Mar para reunirem em Assembleia Geral Ordinária no próximo dia 21 de março de 2026, (sábado) às 14h30, na Sede da Federação sita na Avenida D. Pedro V, nº7, nesta cidade de Setúbal, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem de trabalhos:

1. Apresentação, discussão e votação do Relatório e Contas de 2025, bem como o parecer do Conselho Fiscal;

2. Outros assuntos.

A Assembleia funcionará em primeira convocatória com a presença de metade dos delegados e em segunda convocatória com qualquer número de delegados presentes, decorridos que sejam trinta minutos da hora da primeira convocatória.

Setúbal, 03 de março de 2026.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

PEDRO MIGUEL DA SILVA SOARES

Pedro Miguel da Silva Soares



FPFDM - Avenida D. Pedro V, nº7, 2900-546 Setúbal
Tel: 265 491 143 - FAX: 265 229 401 - NIPC 50389853
E-mail: secretaria@fpf-dm.pt - www.fpf-dm.pt



Gilberto Reis

100

P. SOARES

Estrutura dos Órgãos Sociais 2025 – 2028

PRESIDENTE

Gilberto João Marques dos Reis

DIREÇÃO

Joaquim António Justo de Araújo

Bruno Fernando dos Santos Ferreira

Alexandra Filipa Rebocho Lopes dos Reis

Pedro Miguel Oliveira da Silva

Iolanda Marina Simões Aguilar

Nuno Miguel da Silva Durão Fontainhas

Reserva: Sérgio Nuno Martins Dias da Silva

CONSELHO FISCAL

Presidente: Dra. Célia Patrícia Ribeiro Garcia

Vogal: César Domingos de Sousa Amaral

Vogal: Fernando Manuel Correia Marques (ROC nº 2005)

CONSELHO DE DISCIPLINA

Presidente: Dra. Inês Manuela Castro Oliveira

Vogal: Dr. Ricardo Albuquerque Barroso Cavaco Tavares

Vogal: António Fernando Gama

CONSELHO DE JUSTIÇA

Presidente: Dr. Raul Manuel S. Ferreira

Vogal: Dr. Nuno Manuel A. Santos Serra

Vogal: Diana Filipa Ramos Alfaro

Reserva: Carlos Manuel da Conceição Oliveira



[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

P. SOARES

CONSELHO DE ARBITRAGEM

Presidente: António Isidro dos Santos Oliveira

Vogal: Marco Manuel G. Martins

Vogal: Abílio José Pires Dias

Reserva: Ana Daniela Almeida Pires

CONSELHO TÉCNICO

Presidente: Pedro Luís Costa Ferreira

Vogal: Dra. Cátia Soraia Cerdeira C. L. de Sousa Fontainhas

Vogal: Mário João da Silva Barradas

Reserva: Válder Manuel Gonçalves Gago

Relatório da Direção

INTRODUÇÃO

No cumprimento dos preceitos estatutários em vigor, apresentamos aos nossos Associados o **Relatório de Atividades e Contas da Federação Portuguesa de Pesca Desportiva do Alto Mar (FPPDAM)** referente ao exercício de 2025.

É importante referir, preliminarmente, que o presente ano foi marcado por uma reorganização institucional profunda: em virtude da demissão da anterior Direção, procedeu-se à eleição de um novo elenco diretivo em Assembleia Geral realizada a 27 de setembro de 2025, que assumiu desde então a condução dos destinos desta Federação. Assim o presente documento tanto a nível estratégico como financeiro, reflete em grande parte as ideias e exercício da anterior direção.

Todas as operações financeiras e despesas efetuadas encontram-se devidamente documentadas e auditadas, conforme atesta o Parecer do Conselho Fiscal em anexo.

Missão e Visão Estratégica

A FPPDAM mantém a sua missão fundamental: promover, desenvolver e regulamentar a prática da pesca desportiva do Alto Mar em Portugal. O nosso trabalho pauta-se pela defesa da sustentabilidade dos recursos marinhos e pelo fomento de uma cultura desportiva ética e saudável. Ao longo de 2025, a Federação continuou a emvidar esforços para servir os seus atletas, clubes e demais agentes, consolidando o prestígio da modalidade a nível nacional e internacional.

Balanço da Época Desportiva 2025

O ano de 2025 deu continuidade à adaptação estratégica iniciada anteriormente. A consolidação do novo modelo competitivo na disciplina de **Barco Fundeado** — com a regionalização da segunda divisão — revelou-se uma medida necessária para a sustentabilidade da prova.

Contudo, o exercício de 2025 voltou a ser fustigado pela instabilidade climática, que impôs sucessivos adiamentos de provas, transferindo encargos logísticos e operacionais para o período seguinte. A conjuntura económica atual, marcada pela subida acentuada dos custos com embarcações e iscos, aliada à ausência de atualização do Contrato-Programa com o IPDJ.

O Desafio Geracional: Fomento e Formação

A renovação de atletas continua a ser a nossa maior preocupação estratégica. Apesar de a FPPDAM assumir a totalidade dos custos nos escalões de formação (embarcações, iscos e inscrições) e de manter ativo o **Projeto Pescola**, o número de jovens praticantes permanece aquém do desejado. Ainda assim assinalamos o feito de nesta época se terem inscrito 3 jovens no **Campeonato Nacional de Júniores**.

Reiteramos que o futuro da modalidade depende da capacidade dos Clubes em colaborar ativamente na captação de novos talentos. Sem escolas de pesca dinâmicas nos clubes, o esforço da Federação será insuficiente.

Reconhecimento e Divulgação

Embora a pesca desportiva ainda não goze do reconhecimento mediático e institucional que a sua relevância económica e social justifica, em 2025 intensificámos a nossa presença nos canais



P. Soares
at
P. SOARES

de comunicação. Continuaremos a lutar para que o valor dos nossos atletas e o peso do nosso setor sejam reconhecidos pelos órgãos de soberania e pelo público em geral.

O nosso propósito para o futuro permanece claro: trabalhar para que todos os atletas, dirigentes e simpatizantes encontrem na FPPDAM uma estrutura sólida e motivadora.

O presente relatório detalha as atividades administrativas, desportivas e financeiras de 2025, servindo não apenas como um balanço do que foi alcançado, mas como o alicerce para o planeamento estratégico dos anos vindouros, elevando a pesca desportiva de Portugal a novos patamares de excelência.

ATIVIDADE ADMINISTRATIVA E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

A estrutura administrativa da FPPDAM constituiu, ao longo de 2025, o pilar central de suporte à execução estratégica da Federação. A gestão operativa focou-se na otimização de recursos, no reforço da transparência e na modernização dos processos de apoio aos nossos filiados.

1. Governação e Dinâmica Institucional

- **Gestão Executiva:** Realização de reuniões periódicas de Direção (ordinárias e extraordinárias) para a monitorização do plano estratégico, controlo orçamental e resposta aos desafios logísticos da época.
- **Plenários Magnos:** Organização das Assembleias Gerais Ordinárias, onde se procedeu à análise crítica e aprovação dos documentos de gestão (Relatório de Atividades e Contas) e à discussão do Plano de Atividades e Orçamento.
- **Atualização Normativa:** Prosseguimento do esforço de modernização regulamentar, adaptando os estatutos e normas internas às exigências legais vigentes e à evolução das disciplinas desportivas.

2. Apoio aos Filiados e Gestão de Atletas

- **Gestão de Registos:** Manutenção e atualização rigorosa da base de dados de atletas e clubes, garantindo a conformidade com as normas de licenciamento desportivo.
- **Proximidade com os Clubes:** Reforço do apoio administrativo e jurídico às estruturas associativas, facilitando os processos de filiação e a comunicação institucional.
- **Canais de Comunicação:** Consolidação da estratégia de comunicação digital, com uma presença mais ativa e profissionalizada nas redes sociais, visando aumentar a visibilidade da modalidade e dos seus protagonistas.

3. Parcerias e Cooperação Estratégica

- **Protocolos Institucionais:** Renovação e aprofundamento de parcerias com entidades chave, destacando-se a colaboração com o Desporto Escolar e o apoio constante do Município de Setúbal, fundamentais para a viabilização de provas e projetos de formação.
- **Relações Internacionais:** Estreitamento de laços com as federações internacionais das diversas disciplinas, assegurando que Portugal mantém uma voz ativa na definição dos calendários e normas mundiais.



William Pires
P. SOARES

4. Modernização e Digitalização

- **Sistemas de Informação:** Continuidade do investimento no ecossistema digital da Federação. Embora a alteração nos modelos de sorteio (solicitada pelos clubes) tenha exigido ajustes manuais, o foco mantém-se na digitalização de processos para reduzir a burocracia e aumentar a celeridade de resposta.

5. Representação de Interesses e Fóruns Setoriais

- **Advocacia Desportiva:** Participação ativa em fóruns com o IPDJ, o Comité Olímpico/Confederação do Desporto de Portugal e outros órgãos governamentais. A Federação manteve-se firme na defesa dos interesses específicos da pesca de alto mar, reivindicando melhores condições de apoio ao setor.
- **Prestígio Internacional:** A representação institucional da FPPDAM em eventos de cúpula reforçou o posicionamento de Portugal como um destino de excelência para a prática desportiva e como uma potência competitiva global.

ANÁLISE DA ÉPOCA DESPORTIVA 2025

Enquadramento e Dinâmica Competitiva

O ano de 2025 caracterizou-se pelo aumento no número de clubes filiados, embora se tenha mantido a tendência de decréscimo nas inscrições individuais de atletas, com particular incidência na disciplina de Pesca em Barco Fundeado.

À semelhança de anos anteriores, a atividade desportiva foi severamente condicionada por instabilidade meteorológica. Os sucessivos adiamentos forçaram a transição de diversas provas de 2025 para o calendário de 2026, resultando num esforço logístico e organizativo extraordinário para acomodar ambas as épocas no presente exercício.

Formação e Regulamentação

- **Comissários de Prova:** No que respeita aos Comissários de Prova, e não obstante a ausência inicial de manifestações de interesse por parte dos clubes para a realização de cursos de formação (informação da anterior direção), é com satisfação que registamos uma inversão desta tendência. Graças ao empenho direto da nova Direção e à estreita colaboração dos atletas, foi possível reunir os meios necessários para assegurar o retorno dos comissários às competições da 1.ª Divisão. Esta medida responde diretamente às reservas manifestadas anteriormente pelos praticantes, reforçando o rigor e a isenção na cúpula competitiva da modalidade
- **Atualização Normativa:** A FPPDAM procedeu à harmonização dos regulamentos nacionais com as novas diretrizes da FIPS-M. Reafirmamos o compromisso com a sustentabilidade através da implementação progressiva do modelo de "Captura e Solta" (Catch & Release) em todas as disciplinas onde esta prática ainda não é integralmente aplicada.

Projetos de Fomento e Parcerias

- **Projeto Pesca:** Em 2025, o projeto manteve-se em plena atividade, em parceria com o Desporto Escolar da Península de Setúbal e o Município de Setúbal. Contudo, a operacionalidade foi afetada pela paragem técnica da embarcação "Maravilha do Sado". A Federação continua a diligenciar junto da autarquia a alteração da classe da referida



Handwritten signature

Handwritten signature

P. Soares

embarcação (de Classe 5 para Classe 4), o que permitirá saídas de mar com maior qualidade e segurança.

- **ParaPesca:** Após o interregno no ano anterior, está prevista a reativação do Campeonato Regional de Pesca em Barco Fundeado – "ParaPesca" em 2025, integrando os parceiros estratégicos do Projeto Pescola.

Competições Nacionais

- **Pesca em Barco Fundeado:** Conclusão dos calendários pendentes de 2024 e execução dos quadros competitivos de 2025, abrangendo o Campeonato Nacional de Seniores e o Campeonato Nacional de Clubes.
- **Big Game:** Realização do Campeonato Nacional em Tavira. Destaca-se a performance de excelência das equipas nacionais, com destaque para a equipa Mandrake, atual detentora do título.
- **Kayak Fishing:** Consolidação desta disciplina com a realização do Campeonato Nacional em três etapas (Albufeira, Peniche e Sesimbra), evidenciando um crescimento técnico notável entre os praticantes.
- **Jigging:** A Federação mantém o esforço para reativar o Campeonato Nacional de Jigging, condicionado ao número mínimo de inscrições regulamentares.

Representação Internacional

Portugal continua a afirmar-se como uma potência mundial na pesca desportiva de alto mar, com resultados de relevo no último ciclo mundialista:

- **Big Game (França):** Portugal fez-se representar no campeonato do mundo realizado em Port Saint Louis du Rhône.
- **Pesca em Kayak (Itália):** No 2º Campeonato Mundial da disciplina, realizado em Piombino, com a participação de 9 atletas correspondente a 3 equipas.
- **Barco Fundeado (Montenegro):** 60º Campeonato do Mundo Seniores e 17º Campeonato Clubes
 - **Seniores:** Obtenção do 7.º lugar coletivo.
 - **Clubes:** Representação digna dos clubes GD OS AMARELOS, CPND ALBUFEIRA, CN POVOENSE, CN NAZARÉ E GN OLHÃO no Mundial realizado em Torrevieja, integrando o "Top 15" mundial.

A Direção da FPPDAM congratula todos os atletas pelos resultados obtidos, que elevam o nome de Portugal e da Federação no panorama desportivo global.

COMUNICAÇÃO E MARKETING

A Direção da FPPDAM manteve, ao longo de 2025, o compromisso de aumentar a notoriedade da Federação e das suas disciplinas. O foco estratégico centrou-se na modernização dos canais digitais — especificamente o portal institucional e as redes sociais (Facebook e X/Twitter) — como ferramentas principais de ligação à comunidade.



Gilberto
P. SOARES

- **Assessoria de Imprensa:** Foram emitidas notas de imprensa sistemáticas sobre todos os eventos nacionais e as conquistas internacionais dos nossos atletas. Lamentamos, contudo, a persistente ausência de cobertura por parte dos órgãos de comunicação social generalistas, o que denota um tratamento diferenciado entre modalidades e que em nada prestigia o esforço dos nossos campeões.
- **Investimento em Imagem:** É intenção desta Direção continuar a investir em materiais de divulgação e merchandising que confirmem maior visibilidade à marca FPPDAM e dignifiquem a presença da Federação em eventos públicos.

JURISDIÇÃO E DISCIPLINA

Conselho de Justiça: Nada a assinalar durante o presente exercício.

Conselho de Disciplina: Nada a assinalar durante o presente exercício.

O bom comportamento desportivo e o respeito pelas normas regulamentares continuam a ser a norma no seio da nossa comunidade federada.

ANÁLISE FINANCEIRA E GESTÃO DE RECURSOS

A análise detalhada do exercício de 2025 revela uma conjuntura financeira desafiante, marcada por constrangimentos externos que exigiram uma gestão de tesouraria rigorosa.

Principais Desafios Financeiros

- **Cumprimento de Obrigações por parte dos Filiados:** Persiste a preocupação com o incumprimento de prazos no pagamento de quotas e inscrições por parte de alguns clubes. Este diferimento nos pagamentos gera constrangimentos severos na tesouraria corrente da Federação, dificultando a liquidação atempada de compromissos com fornecedores.
- **Sustentabilidade das Provas:** Apesar do ajuste no valor das inscrições, o balanço financeiro das competições nacionais permanece deficitário. O aumento exponencial dos custos operacionais (aluguer de embarcações, iscos e logística) supera as receitas geradas, impondo a necessidade de uma nova atualização tarifária para a próxima época.
- **Contrato-Programa e Financiamento Público:** O valor do contrato-programa com o IPDJ mantém-se estagnado face à inflação dos custos do setor. A ausência de organização de competições mundiais em solo nacional em 2025 (eventos que historicamente geram excedentes) impediu o equilíbrio das contas através de receitas extraordinárias.
- **Investimento no Futuro:** Os projetos de fomento, como o "Pescola", continuam a representar apenas centros de custos diretos. Todavia, a Direção reafirma que este investimento é vital para a sobrevivência da modalidade a médio e longo prazo.



Gilberto
RS
P. SOARES

Balanço do Exercício

Globalmente, o ano de 2025 encerrou com um saldo negativo. Este resultado embora negativo, reflete o grande esforço efetuado pela nova direção na contenção de custos e corte de despesa, como exemplo, foi deliberado na primeira reunião de direção que seriam cortadas as ajudas de custos aos diretores.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O exercício de 2025 (cuja conta é agora submetida) encerrou com um **Resultado Líquido Negativo de 4.264,05 €**.

Face ao exposto, a Direção da FPPDAM propõe à Assembleia Geral:

1. A aprovação do presente Relatório de Atividades e Contas;
2. Que o resultado líquido negativo apurado seja transferido integralmente para a conta de **Resultados Transitados**.



P. SOARES

AGRADECIMENTOS

A execução da missão da FPPDAM em 2025 só foi possível graças à resiliência e colaboração de uma vasta rede de parceiros. Expressamos o nosso reconhecimento:

- **Aos Atletas e Clubes Filiados**, que são o coração desta Federação e a razão da nossa existência.
- **Aos Voluntários**, cuja dedicação abnegada assegura o sucesso logístico das nossas provas.
- **Aos Órgãos Sociais**, pelo compromisso ético e pelo trabalho incansável na defesa da instituição.
- **Às Entidades Públicas e Privadas**, cuja parceria é o alicerce fundamental para o desenvolvimento da pesca desportiva em Portugal.

Continuaremos a trabalhar com determinação para enfrentar os desafios futuros e elevar a Pesca Desportiva do Alto Mar a novos patamares de excelência.

Setúbal, 12 de março de 2026

A Direção da FPPDAM

Gilberto José Marques dos Reis



Gilberto Res
P. SOARES

Contas 2025

Código: 825

Nome: FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE PESCA DESPORTIVA DO ALTO MAR
NIF: 581599853

Data: 05/03/2026

Pag: 1 de 1

Plano Base

BALANCETE RAZÃO

Dezembro / 2025

Conta	Descrição	Débito Mes	Crédito Mes	Débito Ano	Crédito Ano	Saldo	
						Devedor	Credor
11	CADA	400,00	240,00	1.471,45	1.298,98	182,47	0,00
12	DEPÓSITOS A ORDEM	8.000,00	6.647,30	184.561,01	123.133,31	31.427,70	0,00
22	FORNECEDORES	4.474,72	3.941,44	47.634,30	47.662,96	0,00	317,76
24	ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	0,00	0,00	74,31	74,31	0,00	0,00
25	FINANCIAMENTOS OBTIDOS	100,86	4,37	455,84	474,59	0,00	18,95
28	FUNDADORES PATROCINADASSOCIA	2,50	4.500,00	110.403,37	101.045,00	9.448,37	0,00
27	OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR	3.983,00	21.142,90	100.461,67	114.672,12	3.780,75	17.001,20
28	DIFERIMENTOS	661,12	0,00	1.030,57	310,67	740,90	0,00
43	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	0,00	6.740,08	65.183,63	62.851,73	65.183,63	62.851,73
51	FUNDOS	0,00	0,00	0,00	19.758,42	0,00	19.758,42
55	RESERVAS	0,00	0,00	0,00	12.120,95	0,00	12.120,95
56	RESULTADOS TRANSITADOS	0,00	0,00	147.300,28	140.288,12	147.300,28	140.288,12
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	1.033,15	0,00	30.817,21	973,98	29.843,25	0,00
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	6.740,08	0,00	6.740,08	0,00	6.740,08	0,00
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	21.687,15	0,00	45.773,54	810,00	44.963,54	0,00
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	0,00	3.780,00	0,00	36.280,00	0,00	36.280,00
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS A EXPLORAÇÃO	0,00	0,00	0,00	41.000,00	0,00	41.000,00
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	0,00	2,50	0,00	2,82	0,00	2,82
81	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	0,00	0,00	35.346,04	35.346,04	0,00	0,00
Totais do balancete		47.088,88	47.088,82	757.392,08	757.392,08	330.638,95	330.638,95



Gilberto
P. SOARES

Código: 825

Data: 02/03/2026

Nome: FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE PESCA DESPORTIVA DO ALTO MAR

Pág: 1 de 1

NIF: 581399853

Plano Base

BALANCETE RAZÃO

Apuramentos / 2025

Conta	Descrição	Debito Mes	Credito Mes	Debito Ano	Credito Ano	Saldo Devedor	Credor
11	CADA	0,00	0,00	1.471,46	1.288,08	182,47	0,00
12	DEPOSITOS A ORDEN	0,00	0,00	104.561,01	133.133,31	31.427,70	0,00
22	FORNecedores	0,00	0,00	47.034,30	47.062,00	0,00	317,70
24	ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	0,00	0,00	74,31	74,31	0,00	0,00
25	FINANCIAMENTOS OBTIDOS	0,00	0,00	453,04	474,50	0,00	18,95
26	FUNDADORES PATROCINADORES ASSOCIAÇÃO	0,00	0,00	110.400,37	101.045,00	9.448,37	0,00
27	OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR	0,00	0,00	100.461,67	114.672,12	3.780,75	17.901,20
28	DEFERIMENTOS	0,00	0,00	1.080,67	310,07	740,90	0,00
43	ACTIVOS FIROS TANGIVEIS	0,00	0,00	65.163,63	62.851,73	65.163,63	62.851,73
51	FUNDOS	0,00	0,00	0,00	19.758,42	0,00	19.758,42
55	RESERVAS	0,00	0,00	0,00	12.129,95	0,00	12.129,95
56	RESULTADOS TRANSFERIDOS	0,00	0,00	147.300,26	140.289,12	147.300,26	140.289,12
62	FORNecimentos E SERVIÇOS EXTERNOS	0,00	29.843,25	30.817,21	30.817,21	0,00	0,00
64	GASTOS DE DEPRECIACÃO E DE AMORTIZACÃO	0,00	6.740,08	6.740,08	6.740,08	0,00	0,00
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	0,00	46.963,54	46.773,54	46.773,54	0,00	0,00
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	30.280,00	0,00	30.280,00	30.280,00	0,00	0,00
75	SUBSIDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS A EXPLORAÇÃO	41.000,00	0,00	41.000,00	41.000,00	0,00	0,00
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	2,52	0,00	2,52	2,52	0,00	0,00
81	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	85.810,92	81.548,87	121.158,86	116.802,91	4.284,05	0,00
Totais do balancete		163.063,74	163.063,74	920.485,82	920.485,82	202.350,13	262.350,13

Processado por SisTOC - Contabilidade Organizada



Gilberto Reis
P. Soares

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2025

Balanço

Rubricas	Ativo	Rubricas	Datas	
			31-12-2025	31-12-2024
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis				
Bens do património histórico e cultural				
Propriedades de investimento				
Ativos intangíveis				
Investimentos financeiros				
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros				
Subtotal				
Ativo corrente				
Inventários				
Clientes				
Adiantamentos a fornecedores				
Estado e outros Entes Públicos				
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros				
Outras contas a receber				
Diferimentos				
Outros Ativos Financeiros				
Caixa e depósitos bancários				
Subtotal				
Total do Ativo				
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
Fundos patrimoniais				
Fundos				
Excedentes técnicos				
Reservas				
Resultados transferidos				
Excedentes de revalorização				
Outras variações nos fundos patrimoniais				
Resultado líquido do período				
Total do fundo do capital				
Passivo				
Passivo não corrente				
Provisões				
Provisões especiais				
Financiamentos obtidos				
Outras contas a pagar				
Subtotal				
Passivo corrente				
Fornecedores				
Adiantamentos de clientes				
Estado e outros Entes Públicos				
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros				
Financiamentos obtidos				
Diferimentos				
Outras contas a pagar				
Outros passivos financeiros				
Subtotal				
Total do passivo				
Total dos fundos patrimoniais e do passivo				

Setúbal, 01 de Março 2026

Gilberto Reis



Gilberto Pais
P. Soares

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2025

Demonstração dos Resultados por Naturezas

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	7	36.280,00	36.750,00
Subsídios, doações e legados à exploração	12.9	41.000,00	41.000,00
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Costo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-	-
Fornecimentos e serviços externos	12.10	(29.843,25)	(40.558,99)
Gastos com o pessoal	10	-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/inversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	12.11	2,82	4,40
Outros gastos e perdas	12.12	(44.963,54)	(65.302,41)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		2.476,03	(28.107,00)
Gastos (reversões de depreciação e de amortização)	5	(6.740,08)	(7.233,89)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(4.264,05)	(35.340,89)
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	9	-	(5,15)
Resultados antes de impostos		(4.264,05)	(35.346,04)
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		(4.264,05)	(35.346,04)

Setúbal, 01 de Março 2026

Gilberto Pais



Federação Portuguesa de Pesca Desportiva do Alto Mar

Fundada em 11 de março de 1981
Instituição de Utilidade Pública Desportiva – Despacho nº 7975 – D.R. II Série de 24 de Setembro de 1997

PARECER DO CONSELHO FISCAL

No exercício das competências que nos são conferidas pelo artigo 30º, nº 2 do Decreto-Lei nº 144/93, de 26 de Abril, acompanhamos a actividade da Federação Portuguesa de Pesca Desportiva do Alto Mar durante o Exercício de 2025, tendo procedido às verificações que tivemos por necessárias e obtido da Direcção e dos Serviços todos os esclarecimentos solicitados.

Apreciamos o Relatório de Gestão, as Contas do Exercício e o Relatório Anual sobre a fiscalização efectuada pelo Revisor Oficial de Contas que integra este Conselho Fiscal, documentos esses que aqui se dão por reproduzidos.

Analisámos a Certificação Legal das Contas, que aqui também se dá por reproduzida e com a qual concordamos.

Tudo considerado, SOMOS DE PARECER que a Assembleia-Geral

- a) Aprove o Relatório e Contas do Exercício de 2025 apresentadas pela Direcção;
- b) Aprove a Aplicação de Resultados proposta pela Direcção no seu Relatório;
- c) Que seja manifestado à Direcção todo o apreço pela dedicação e esforço colocados ao serviço da Federação.

Setúbal, 19 de Março de 2026

O Conselho Fiscal da FPPDAM

O Presidente

CC Paulo Roberto

O Vogal

Carlos Domingos de Sousa do Amaral

O Vogal (Revisor Oficial de Contas),

Manuela



**& ASSOCIADOS
SROC**

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de Federação Portuguesa de Pesca Desportiva do Alto Mar, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2025 (que evidencia um total de 47.931 euros e um total de fundos patrimoniais de 29.603 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 4.264 euros), a demonstração dos resultados por naturezas relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de Federação Portuguesa de Pesca Desportiva do Alto Mar em 31 de dezembro de 2025 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA

LISBOA | FAJO | PORTALEGRE | HORTA

Sede | Largo Alberto Sampaio, 3 A - 2795-007 Linda-a-Velha | Tel. 214 14 62 10

Delegação Algarve | Rua Dr. José de Matos, n.º 19 - 8000-503 Faro | Tel. 289 89 49 49

Delegação Alentejo | Travessa da Liberdade, n.º 13 - 7300-215 Portalegre | Tel. 245 60 93 58

Delegação Açores | Rua Conselheiro Terra Pinheiro, n.º 16 - 9900-037 Horta | Tel. 292 39 26 01

SROC n.º 64 - Capital Social 9.300 Euros - C.R.C. Cascais - Contribuinte n.º 502 215 399 - Inscrito como Auditor Externo sob o n.º 20161400 na CMVM



WWW.GNT-SROC.COM

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **Federação Portuguesa de Pesca Desportiva do Alto Mar**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2025 (que evidencia um total de 47.931 euros e um total de fundos patrimoniais de 29.603 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 4.264 euros), a demonstração dos resultados por naturezas relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **Federação Portuguesa de Pesca Desportiva do Alto Mar** em 31 de dezembro de 2025 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA
LISBOA | FAÍO | PORTALEGRE | HORTA

Sede | Largo Alberto Sampaio, 3 A - 2795-007 Linda-a-Velha | Tel. 214 14 62 10
Delegação Algarve | Rua Dr. José de Matos, n.º 19 - 8000-503 Faro | Tel. 289 89 49 49
Delegação Alentejo | Travessa da Liberdade, n.º 13 - 7300-215 Portalegre | Tel. 245 60 93 58
Delegação Açores | Rua Conselheiro Terra Pinheiro, n.º 16 - 9900-037 Horta | Tel. 292 39 26 01

SROC n.º 64 - Capital Social 9.300 Euros - C.R.C. Cascais - Contribuinte n.º 502 215 399 - Inscrito como Auditor Externo sob o n.º 2016400 no CMVM



WWW.GNT-SROC.COM



**& ASSOCIADOS
SROC**

AS
P. SOARES

- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA

LISBOA | FARO | PORTALEGRE | HORTA

Sede | Largo Alberto Sampaio, 3 A - 2795-007 Linda-a-Velha | Tel. 214 14 62 10

Delegação Algarve | Rua Dr. José de Matos, n.º 19 - 8000-503 Faro | Tel. 289 89 49 49

Delegação Alentejo | Travessa da Liberdade, n.º 13 - 7300-215 Portalegre | Tel. 245 60 93 58

Delegação Açores | Rua Conselheiro Terra Pinheiro, n.º 16 - 9900-037 Horta | Tel. 292 39 26 01

SROC n.º 64 - Capital Social 9.300 Euros - C.R.C. Cascais - Contribuinte n.º 502 215 399 - Inscrito como Auditor Externo sob o n.º 20161400 no CMVM



WWW.GNT-SROC.COM



**& ASSOCIADOS
SROC**

P. SOARES

relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Faro, 18 de março de 2026

**Galvão, Nunes, Tavares & Associados
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda**

GALVÃO, NUNES, TAVARES & ASSOCIADOS, LDA

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Representada por:

**Fernando Manuel Correia Marques (ROC n.º 2005)
SROC Inscrita como Auditor na CMVM sob o n.º 20161400
ROC Inscrito como Auditor na CMVM sob o n.º 20220025**

